

**CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIGUIAIRACA**  
**GRADUAÇÃO DE ODONTOLOGIA**

**ANA CAROLINA BITTENCOURT**

**COMPARAÇÃO ENTRE LAMINADOS CERÂMICOS E FACETAS DIRETAS  
EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

**GUARAPUAVA**

**2022**

ANA CAROLINA BITTENCOURT

**COMPARAÇÃO ENTRE LAMINADOS CERÂMICOS E FACETAS DIRETAS  
EM RESINA COMPOSTA: REVISÃO DE LITERATURA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
como pré-requisito para obtenção do título de  
Cirurgião Dentista pelo Centro Universitário  
UniGuairacá de Guarapuava.

Prof<sup>a</sup>. Orientadora: Oscar João Kluppel Neto

GUARAPUAVA

2022

## AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por abençoar meu caminho e me conduzir nas minhas escolhas, por que sem ele nada seria possível.

Agradeço a minha família, por me acompanhar nesta jornada e me apoiar em todos os momentos.

Aos meus pais Salete Jagher Bittencourt e Ivair Luciano Bittencourt por me proporcionarem estudar o que eu realmente almejava, e me apoiarem a não desistir deste curso tão sonhado.

Ao meu irmão Willian Gustavo Bittencourt por me ajudar e me apoiar, pelo seu companheirismo em compartilharmos e sermos colegas na mesma profissão.

Aos meus amigos de Faculdade em especial a minha amiga Suelen Nascimento por estar ao meu lado e compartilhar momentos, pacientes ao decorrer destes anos de faculdade e aos amigos da minha cidade por sempre estarem comigo e me apoiarem em todo este longo caminho, em especial a minha amiga Alana Graziela por me incentivar e estar ao meu lado.

E por último, mas não menos importante. Uma eterna gratidão a todo o colegiado de Odontologia da Faculdade Uniguairaca. Principalmente, ao meu querido professor orientador Oscar João Kluppel Neto e a composição da Banca Examinadora professora Thaynara Faelly Boing e Magda Kiyoko Yamada, a eles que foram muito importantes para a construção deste sonho.

“A maior recompensa para o trabalho do homem não é o que ele ganha com isso, mas o que ele se torna com isso.”

Jonh Ruskin

## RESUMO

Bittencourt, A. C. **Comparação entre laminados cerâmicos e facetas diretas em resina composta: revisão de literatura.** [Trabalho de Conclusão de Curso]. Guarapuava – PR; Centro Universitário Uniguairacá; 2022.

Atualmente, a beleza física tem sido algo de grande preocupação na sociedade. Esta busca transcende desde a adoção de dietas rígidas, tratamentos estéticos capilares e faciais, exercícios físicos e tratamentos estéticos odontológicos. No que se refere à estética odontológica, a população tem buscado um sorriso cada vez mais harmônico e perfeito, dessa forma elevando sua autoestima, visto que uma boa aparência nos dias atuais é uma condição considerável para inclusão no meio social, apto a influenciar o desempenho profissional e social da população. O objetivo deste estudo é verificar na literatura as principais características e diferenças entre as facetas de porcelana e de resina. Trata-se de um estudo descritivo de revisão de literatura. A pesquisa foi realizada através da base de dados Google Acadêmico. E seguindo os critérios de inclusão e exclusão deste estudo, foram encontrados dez artigos e selecionados para análise. De acordo com esta revisão de literatura, ambas as técnicas estéticas demonstraram excelentes resultados clínicos por suas grandes vantagens, entretanto as mesmas possuem limitações do uso. É preciso estar atento ainda, as indicações que cada técnica possui para que o sucesso das cerâmicas e também das facetas em resina composta seja alcançado.

**Palavras-chave:** Facetas de resina; Facetas de Porcelana; Características e diferenças; Odontologia.

## ABSTRACT

Bittencourt, A. C; **Comparison between ceramic laminates and direct veneers in composite resin: literature review.** [Completion of course work]. Guarapuava – PR; Centro Universitário Uniguairacá; 2022.

Currently, physical beauty has been a major concern in society. This search ranges from the adoption of strict diets, hair and facial esthetic treatments, physical exercises and esthetic dental treatments. With regard to dental esthetics, the population has sought an increasingly harmonious and perfect smile, thus raising their self-esteem, since a good appearance nowadays is a considerable condition for inclusion in the social environment, able to influence performance professional and social conditions of the population. The aim of this study is to verify in the literature the main characteristics and differences between porcelain and resin veneers. This is a descriptive literature review study. The research was carried out using the Google Scholar database. And following the inclusion and exclusion criteria of these studies, ten articles were found and selected for analysis. According to this literature review, both aesthetic techniques have shown excellent clinical results due to their great advantages, however they have limitations of use. It is also necessary to be attentive to the indications that each technique has so that the success of ceramics and also of composite resin veneers is achieved.

**Keywords:** Resin veneers; Porcelain veneers; Features and differences; Dentistry.

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>14</b>
<b>2. PROPOSIÇÃO</b> .....	<b>17</b>
<b>3. METODOLOGIA</b> .....	<b>15</b>
<b>4. REVISÃO DE LITERATURA</b> .....	<b>19</b>
4.1 HISTÓRICO DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA E DOS LAMINADOS CERÂMICOS.....	19
4.2 FACETAS EM RESINA COMPOSTA.....	20
4.3 LAMINADOS CERÂMICOS.....	21
<b>5. DISCUSSÃO</b> .....	<b>24</b>
5.1 CARACTERÍSTICAS DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA.....	24
5.2 CARACTERÍSTICAS DOS LAMINADOS CERÂMICOS.....	26
5.3 ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA O PLANEJAMENTO E TRATAMENTO PARA INDICAÇÃO DAS FACETAS DE RESINA COMPOSTA E LAMINADOS CERÂMICOS.....	28
<b>6. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>31</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>32</b>

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente, a beleza física tem sido algo de grande preocupação na sociedade. Esta busca transcorre desde a adoção de dietas rígidas, tratamentos estéticos capilares e faciais, exercícios físicos e tratamentos estéticos odontológicos (CHALEGRE; BARBOSA, 2017).

No que se refere à estética odontológica, a população tem buscado um sorriso cada vez mais harmônico e perfeito, dessa forma elevando sua autoestima, visto que uma boa aparência nos dias atuais é uma condição considerável para inclusão no meio social, apto a influenciar o desempenho profissional e social da população (SILVA, 2018).

A valorização da estética e de um sorriso bonito está cada dia mais presente na rotina dos indivíduos. Este funciona como indicador de sucesso e de saúde diante da competitividade social. Os padrões estéticos atuais influenciam diretamente as pessoas a melhorarem a aparência física e com isso buscarem tratamentos para melhoria em forma, cor e textura da harmonia do sorriso (JUNIOR, 2016).

Diversos são os procedimentos clínicos atuais de resistência ou estético disponíveis no mercado, o que antigamente só era resolvido com tratamentos protéticos invasivos, hoje pode ser solucionado com técnicas minimamente invasiva, alcançando resultados eficazes de um sorriso esteticamente agradável (SILVA; CHIMELI, 2011).

Dentre estas técnicas as facetas diretas de resina destacam-se por uma maior preservação dental, custo inferior, menor tempo clínico para sua execução além de uma excelente estética e longevidade clínica (SILVA; CHIMELI, 2011).

Na década de 80, respondendo as necessidades estéticas as resinas compostas e facetas de porcelana ganharam destaque e revolucionaram a maneira de reabilitar o segmento estético. Já na última década os tratamentos com facetas vem mantendo um alto padrão estético, com auxílio de tecnologias digitais favorecendo uma abordagem mais conservadora através da evolução de novos materiais e técnicas, e isso resulta em pacientes com características físicas diferentes, porém com o mesmo formato, textura e contorno dental sem

grandes desgastes da estrutura dentária (CHALEGRE; BARBOSA, 2017; SILVA, 2018; JUNIOR, 2016).

“Facetas estéticas são restaurações parciais que tem como objetivo recobrir superfícies vestibulares e proximais. Em determinados casos envolvem também as faces incisais de dentes anteriores, superiores e inferiores” (CUNHA, 2013, pg.12).

Essas restaurações realizadas de forma direta ou indireta modificam o que inicialmente era considerada a solução mais duradoura e previsível, realizada apenas com coroas totais. Com o progresso das técnicas as facetas começaram a ser mais utilizadas (SILVA, 2018).

“As facetas representam uma alternativa restauradora estética que tem como possibilidade minimizar o desgaste dentário necessário durante a fase do preparo dentário, e proporcionar uma excelente harmonia do sorriso” (CUNHA, 2013, pg.12).

O material restaurador utilizado necessita de uma avaliação e situação clínica definida pelo Cirurgião Dentista, deste modo é importante uma base de seus conhecimentos científicos para a escolha da alternativa mais adequada (SILVA, 2018).

Resina composta é constantemente utilizada em restaurações de dentes anteriores visto que permitem menor custo, proporciona longevidade aceitável e previsibilidade comparada à cerâmica. Os compósitos proporcionam resultado estético excelente dessa maneira permitem o uso de efeitos como opacidade e translucidez e diferentes combinações de cores (BIAVA, 2013).

Entretanto, faceta de cerâmica é uma solução funcional e estética, nota-se que se encontra para grande variedade de indicações de problemas dentários. A utilização do mesmo tornou-se abundantemente realizadas devido à previsibilidade a longo prazo e sua biocompatibilidade comprovada, assim sendo definido pelas propriedades do material (BIAVA; 2013).

O Propósito das facetas não é somente conservar a estrutura dentária. Além disto, substitui a estrutura com materiais capacitados a reproduzir as características mais semelhantes possíveis de um dente natural. Para muitos autores, o sucesso das restaurações de facetas não se deve exclusivamente a boa execução do protocolo, mas sim à grande resistência pela adesão com o cimento, o material restaurador e a superfície dentária (MOREIRA et. al, 2016).

Diante disso justifica-se este estudo para verificar na literatura as principais características e diferenças entre as facetas de porcelana e de resina, visto que a técnica em facetas e a busca por um sorriso esteticamente adequado são atualmente de grande relevância na assistência odontológica.

## **2. PROPOSIÇÃO**

### **2.1 GERAL**

Verificar na literatura as principais características e diferenças entre as facetas de porcelana e de resina.

### **2.2 ESPECIFICOS**

- Apresentar breve histórico referente à técnica de facetas;
- Descrever as vantagens e desvantagens das técnicas de facetas de porcelana e de resina;
- Demonstrar as indicações e contra indicações da técnica de facetas de porcelana e resina;
- Discutir a longevidade das facetas de resina e de porcelana.

### **3. METODOLOGIA**

A pesquisa foi realizada através da base dos dados Google Acadêmico, voltado para informações acadêmicas. Utilizando-se as palavras chaves: Facetas de resina; facetas de porcelana; Características e diferenças; Odontologia; para seleção dos artigos e posterior análise. Neste estudo estabeleceram-se os critérios de inclusão: artigos na íntegra, na literatura portuguesa e inglesa, publicados preferencialmente no período de 2015 a 2021 e estar dentro da proposta da temática. Excluindo estudos fora do período determinado, que não estivessem disponíveis na íntegra e não estejam de acordo com os objetivos desta pesquisa.

Após a seleção dos artigos e análise dos mesmos, que foi realizada por meio da leitura repetitiva e exaustiva dos artigos selecionados, identificando as informações e os dados de maior relevância no material, bem como analisando a consistência das informações a partir da literatura pertinente sobre o tema.

## 4. REVISÃO DE LITERATURA

### 3.1 HISTÓRICO DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA E DOS LAMINADOS CERÂMICOS

Com o avanço tecnológico de pesquisas e experimentos, o uso das cerâmicas na odontologia, ganha cada vez mais espaço e novos materiais tem sido adicionados á sua composição, para melhorar a resistência mecânica e térmica e garantir também o brilho e cor semelhantes aos dentes naturais. (CHALEGRE; BARBOSA, 2017).

“Considerado “o pai da odontologia moderna”, Pierre Fauchard foi o primeiro a sugerir, no ano de 1728, a adoção de porcelanas na prática odontológica” (CHALEGRE; BARBOSA, 2017).

O uso das cerâmicas como material odontológico surgiu pelo químico Alexis Duchateau e pelo dentista Nicholas Dubois em 1774, utilizando-as para fabricação de dente para uma prótese total (AMOROSO et. al; 2012).

Segundo Chalegre e Barbosa (2017) a utilização de porcelana nos procedimentos odontológicos iniciou-se em 1838, e até hoje se constitui como o material mais próximo as características naturais de um dente, e também exige menos desgaste dental para o preparo em relação a uma metalocerâmica, com isso os laminados cerâmicos tornaram-se bastante atrativos.

“A primeira restauração de porcelana feita num dente preparado, utilizando uma folha de platina, foi datada de 1886 por Charles Henry Land” (CUNHA; 2013, pg.14).

“Em 1903, Land surgiu como o primeiro na literatura mundial a propor a utilização de facetas estéticas” (CUNHA; 2013, pg.14).

Charles Pincus desenvolveu a partir de 1928 os laminados cerâmicos, regulando o sorriso de estrelas de Hollywood, realizou-se a refletir um meio de harmonizar o sorriso, no entanto os seus laminados cerâmicos não continham adesividade. Na tentativa de resolver tais problemas, criou uma técnica que recobria dentes esteticamente comprometidos com uma lâmina de porcelana. Essa lâmina era unida ao dente com pó utilizado para a fixação de próteses totais, e durava o tempo necessário para a gravação dos filmes, pois ele não dominava a técnica de colagem (CUNHA; 2013; SOUZA et al., 2016).

Os sistemas cerâmicos têm evoluído até os dias de hoje, buscando suprir cada vez mais as necessidades funcionais e estéticas nas cerâmicas utilizadas nas reabilitações, estando disponível no mercado, sistemas com maior resistência a flexão e tração, com mais translucidez e tenacidade, entre outras características que indicam o uso dependente da necessidade clínica (AMOROSO et al., 2012).

No que se referem às resinas compostas, as primeiras fabricadas apresentavam apenas uma cor única, hoje em dia possuem no mercado inúmeras cores e podem se adequar esteticamente às mais diferentes colorações dentárias (MACHISKI, 2021).

O aumento da demanda estética na odontologia tem redefinido o mercado de desenvolvimento de materiais e pesquisas, buscando aumentar propriedades mecânicas e bom comportamento estético. Diante disso, novas técnicas restauradoras, mecanismos de polimerização e sistemas adesivos, bem como melhorias mecânicas e físicas das resinas compostas vem surgindo, e com isso o cirurgião dentista pode executar uma abordagem mais conservadora em seus procedimentos do que se tinha antigamente (ARAÚJO et al., 2020).

#### 4.2 FACETAS EM RESINA COMPOSTA

As restaurações diretas em resina composta se tornaram populares pela preservação da estrutura dental, ou seja, como um tratamento mais conservador, com mínimo ou nenhum desgaste dental ou preparo convencional em dentes com e sem alteração de cor (BIAVA, 2013).

A técnica direta com o uso das resinas compostas pode ser uma opção interessante para a recuperação da estética em dentes danificados, se comparado à técnica indireta que possui um custo mais elevado, devido ao uso de procedimentos laboratoriais envolvidos (JUNIOR, 2016).

As facetas diretas em resina composta possuem vantagens quando comparadas aos laminados cerâmicos e coroas totais, pelo baixo custo por ser realizadas em sessão única e sem etapas laboratoriais. Elas não requerem provisório e nem moldagem, e ainda apresentam conservação da estrutura dental (BIAVA, 2013).

As resinas compostas são utilizadas frequentemente para restaurações proporcionando previsibilidade, menor custo comparado à cerâmica e longevidade aceitável, elas também promovem excelente resultado estético, pois permitem a utilização de diferentes combinações de efeitos de cor, como a opacidade e a translucidez (JUNIOR, 2016).

Segundo Cunha (2013), as principais vantagens da resina composta são a fácil manipulação do material, a maior resiliência e baixa abrasividade, a possibilidade de reparo intra-oral, além de as resinas compostas poderem ser utilizadas por pacientes com parafunções, sem o problema de desgaste dentário do antagonista. Também cita como vantagens a realização de preparos conservadores, o baixo custo e diminuição de sessões clínicas, e ainda a não utilização de etapas laboratoriais.

As facetas em resina composta são passíveis de resolver problemas de forma, cor, posição e textura das estruturas dentárias. Entretanto, estes materiais, podem com o passar do tempo acabar apresentando alteração de cor, fratura ou desgaste, o que acaba diminuindo a satisfação dos pacientes no quesito estético (SILVA, 2018).

A textura da superfície da resina composta não é tão natural como a cerâmica, sendo esta uma de suas desvantagens, além da instabilidade de cor, da contração de polimerização, baixa resistência à abrasão e acúmulo de placa. Outro fator que deve ser levantado é referente à longevidade, que nas resinas compostas não são tão boas como é para a cerâmica, onde a degradação e a descoloração se desenvolvem (BIAVA, 2013).

O uso das resinas compostas também pode ser dificultado, pois alguns profissionais apresentam mais limitações em criar os dentes diretamente em boca, se comparado com um técnico trabalhando na bancada do consultório com o modelo e estudo. Além disso, tais restaurações ainda sofrem de uma longevidade limitada, pois os compostos de resina permanecem vulneráveis à descoloração, o desgaste e fraturas marginais, reduzindo assim, o resultado estético, a longo prazo ( BIAVA, 2013, pg. 29).

#### 4.3 LAMINADOS CERÂMICOS

Um dos possíveis procedimentos indicados para um resultado estético funcional são os laminados cerâmicos. Dessa maneira, os modelos de estudos montados em articuladores e o auxílio de uma boa comunicação com o técnico de prótese dentária é capaz de colaborar para um planejamento apropriado no tratamento (VENANCIO; JUNIOR; DIAS, 2014).

Os laminados cerâmicos influenciaram consideravelmente e técnicas utilizadas nos dias de hoje tornando assim possível mínimos desgastes na estrutura dentária, deste modo gerando resistência, agilidade na confecção, durabilidade, adesividade e resultados satisfatórios das expectativas do paciente (CUNHA, 2013).

Em restaurações conservadoras em relação à estética podemos citar os laminados cerâmicos, que ao longo dos preparos se permite ocorrer uma excelente durabilidade e uma estética favorável, mantendo-se a estrutura dentária minimamente desgastada (VENANCIO; JUNIOR; DIAS, 2014).

A cerâmica tem destaque por ser o material restaurador mais semelhante à estrutura natural dos elementos dentários, no qual se pode-se citar propriedades ópticas como translucidez, fluorescência e opalescência, e características intrínsecas como alta resistência à abrasão, estabilidade de cor, compressão e biocompatibilidade (VENANCIO; JUNIOR; DIAS, 2014).

A utilização da cerâmica também se revela como um auxílio à diminuição da retenção da placa bacteriana ao longo do tempo, devido à sua capacidade de conservar uma superfície lisa, permitindo, assim, melhorar a recuperação do periodonto após uma intervenção considerada potencialmente traumática (SILVA, 2018).

A indicação da utilização de facetas deverá ser precedida de uma análise do caso clínico. Deve ser constatada a necessidade deste tratamento, pois o bom senso é imprescindível, na medida em que a conservação de estruturas dentárias é um objetivo a ser perseguido (CUNHA, 2013).

Apresentam vantagens como alta resistência adesiva, resistência aos ataques químicos e eletrolíticos no meio oral, resistência à deformação devido ao fato de apresentar alta resistência flexural, longevidade de superfícies elevadas, realização de um preparo conservador com mínimo de redução dentária, ótimas propriedades estéticas, permitir a sua reparação, alta

resistência adesiva e boa recuperação periodontal devido à superfície lisa que minimiza o acúmulo de placa (CUNHA, 2013).

Dentre as desvantagens, tem-se a irreversibilidade, pois uma vez instalada a correção futura é muito limitada. Preparações muito invasivas aumentam as chances de falha, pois quanto mais invasivo for o preparo, maior o risco de fratura ou deslocamento. Apesar da excelente durabilidade, com o passar do tempo, pode ocorrer alterações de cor, seja por descoloração da cerâmica ou do cimento, provocando um leve escurecimento do laminado cerâmico, prejudicando a estética (VENANCIO; JUNIOR; DIAS, 2014).

## 5. DISCUSSÃO

### 5.1 CARACTERÍSTICAS DAS FACETAS EM RESINA COMPOSTA

Na atualidade utilizam-se as vantagens e melhorias das tecnologias para a composição das resinas compostas, adequando-as ao ponto de vista funcional, estético e biológico, o sucesso no tratamento, depende de uma correta indicação e conhecimentos dos protocolos dos materiais restauradores (RIBEIRO, 2020; JUNIOR, 2016).

Paiva diz que por volta de 60 anos as facetas em resinas compostas vem sendo procuradas para recobrir os elementos dentários, e que este material evoluiu mostrando resultados, sobretudo em dentes vitais (PAIVA, 2019).

De acordo com Ribeiro, para confecção da técnica de facetas de resina composta são utilizadas resinas que representam uma aparência muito natural em relação aos elementos dentários e que são minimamente invasivos, com isso se restabelece a função morfológica e aspectos de cor, croma, translucidez, valor e matiz (RIBEIRO, 2020).

Uma restauração direta de resina composta pode ser realizada com menos tecido removido quando comparado com os laminados cerâmicos convencionais de cerâmica (GRESNIGT et. al. 2021).

De acordo com Santos, a confecção das facetas diretas surge com início à aplicação de camadas de resina composta e em seguida efetuada a escultura sobre a estrutura dental, considerando-se um procedimento minimamente invasivo em razão de utilizar pouco desgaste do elemento dentário, dispondo-se de uma harmonia da estética do sorriso (SANTOS, 2020).

São inúmeras as vantagens em relação às facetas de resina compostas constatadas na literatura, dentre elas o menor tempo clínico, adesão adequada, variedade de cores e efeitos, reversibilidade do tratamento, preservação dental, não necessitar de restaurações provisórias o que exclui etapas laboratoriais, possibilidade de reconstituir particularidades de um dente natural, baixo custo para os pacientes, reparo intraoral, resistência a cargas mastigatórias, boa estética, tratamento pouco invasivo e ótima longevidade (JUNIOR, 2016; GREGORINI, 2018; PAIVA, 2019; SANTOS, 2020).

Paiva relata que em restaurações de dentes anteriores são utilizadas as resinas compostas de preferência, pois estas promovem longevidade aceitável

a este procedimento específico, além de menor custo comparado à cerâmica, previsibilidade e permitem combinações de cores e efeitos (PAIVA, 2019).

De acordo com Santos, restaurações efetuadas com resina composta procuram apresentar reprodução natural ao elemento dentário, propriedade dos dentes e cores, mas, todavia o uso inadequado deste material é possível resultar em restaurações insatisfatórias apresentando rugosidade, instabilidade de cor, porosidade e ausência de brilho, entre outras desvantagens (SANTOS, 2020).

Como todo material, as resinas compostas também apresentam algumas desvantagens para a técnica de facetas, os autores citam: baixa resistência à abrasão, vulnerabilidade de degradação e ao manchamento, instabilidade de cores, contração de polimerização, risco de fraturas marginais, micro infiltrações, acúmulo de placa bacteriana, longevidade limitada e possível formação de bolhas de ar na superfície da faceta (JUNIOR, 2016; GREGORINI, 2018; SANTOS, 2020; GRESNIGT et al., 2021).

Conforme Ribeiro, logo após as restaurações, deve-se realizar o acabamento e polimento no sentido de impedir restaurações insatisfatórias com a presença de alteração de cor e porosidades (RIBEIRO, 2020).

As principais indicações apresentadas na literatura para as facetas em resina composta são nos casos de microdontias, para dentes anteriores, fechamento de diastemas e harmonização de espaços, dentes fraturados, alteração de cor e forma dentária, amelogênese imperfeita, realinhamento dental e perdas estruturais por desgastes patológicos e fisiológicos (JUNIOR, 2016; SANTOS, 2020; RIBEIRO, 2020).

As restaurações estéticas elaboradas por resina composta devem ser protegidas por um longo tempo, mas, todavia recomenda-se a explicação para o paciente sobre a mudança durante o uso de textura, coloração e higiene oral auxiliando a consulta periódica ao cirurgião dentista para possíveis manutenções (JUNIOR, 2016).

É necessário ainda alterações de composição do material e de estruturas na intenção de desenvolver propriedades mecânicas, polimerização, grau de contração e propriedades físicas, devido o progresso da reabilitação estética (SANTOS, 2020).

Resume-se a prática das facetas na técnica direta por resina composta apresentando os respectivos fatores: magníficos resultados estéticos e conservação da estrutura dental (JUNIOR, 2016).

## 5.2 CARACTERÍSTICAS DOS LAMINADOS CERÂMICOS

As cerâmicas são laminas ultrafinas de porcelana aderidas para a superfície externa do elemento dentário, feitas para combinar com a estética do dente, melhorando o sorriso de forma geral (SAILO et. al; 2020).

Os laminados cerâmicos com sua evolução certifica-se a excelência do desempenho clínico, por serem estéticos mais previsíveis e o tratamento ser menos invasivo (PAIVA, 2019).

Segundo a literatura, dentro da grande necessidade dos pacientes e da atualidade dentro da odontologia, a procura sobre a inovação das cerâmicas, buscando principalmente as necessidades cosméticas, a fim de ocultar as necessidades reabilitadoras e curativas tem sido grande nos últimos anos (VIEIRA, 2020; PINHO et al., 2017).

A técnica indireta dos laminados de cerâmicos, que também são chamados de “lentes de contato” é apta a possibilitar uma réplica exata dos dentes naturais com biocompatibilidade periodontal e grande estabilidade de cor (RIBEIRO, 2020).

Junior diz que a técnica dos laminados cerâmicos é apontada como padrão ouro por conta da estruturação estética e o custo superior, sendo elas criadas em um laboratório protético personalizado para cada paciente (JUNIOR, 2016).

Os autores trazem em seus estudos que são inúmeras as vantagens e propriedades dos laminados cerâmicos, como: resistência ao desgaste, estabilidade de cor, menor acúmulo de placa bacteriana, estabilidade química, boa adesividade, propriedades ópticas, de translucidez, de fluorescência e opalescência, biocompatibilidade, alinhamento, correção de forma, coeficiente de expansão térmica próxima à estrutura dental, menor manchamento, alta resistência e longevidade, resultados estéticos superiores, tratamento previsível e bem sucedido (GRESNIGT et. al, 2021; VIEIRA, 2020; MATOS et. al, 2020; RIBEIRO, 2020; PAIVA, 2019; GREGORINI, 2018; PINHO et. al, 2017; JUNIOR, 2016).

Para Gregorini e Matos et. al, as condições do sucesso das restaurações de laminados cerâmicos submete-se ao tipo de sistema adesivo, desenho do preparo dental, espessura da restauração de cerâmica, cimento resinoso empregado, presença de atividades parafuncionais e grau de escurecimento do substrato (GRAGORINI, 2018; MATOS et al., 2020).

Segundo Matos e seus colaboradores, a etapa da cimentação em restaurações indiretas tem excelente base clinica, pois os agentes de ligação são responsáveis para a união entre o remanescente dentário e o material restaurador indireto. Gresnigt et al., também aponta que os laminados cerâmicos são colados à estrutura do dente por uma camada de material resinoso, que tem grande influência no comportamento da restauração indireta (MATOS et al., 2021; GRESNIGT, 2021).

Os estudos apresentam também as desvantagens dos laminados cerâmicos, como: trincas com possíveis fraturas, confecção de modelos e moldes, manuseio com o laboratório de próteses, baixa maleabilidade, utilização de cimentação adesiva, desgastes para a colocação dos laminados, tempo clínico e laboratorial, o que necessita de mais sessões clínicas e tempo prolongado do paciente na cadeira e custo elevado (GREGORINI, 2018; PAIVA, 2019; VIEIRA, 2020; RIBEIRO, 2020).

Estas desvantagens podem interferir no insucesso clínico da técnica indireta de laminados cerâmicos, o que pode causar micro infiltração, falha na cimentação ou fraturas (JUNIOR, 2016).

As indicações da técnica indireta dos laminados cerâmicos destinam-se como indicação para insatisfação do clareamento dental com alteração de cores ou a dentes com resistência a clareadores, alterações de tamanho, cores, formato dentário e aumento da borda incisal, fechamento de diastemas, dentes curtos, malformações congênitas, destruição vestibular por cáries dentárias, dentes com desgaste, presença de fluorose, dificuldade de um resultado esteticamente agradável em longo prazo (JUNIOR, 2016; GREGORINI, 2018; PAIVA, 2019; VIEIRA, 2020; RIBEIRO, 2020; SAILO et al., 2020).

Para os autores as contraindicações estão em casos de bruxismo, má oclusão incluindo Classe III e mordida topo a topo, apinhamento, dentes com pouca estrutura remanescente, regiões de altas cargas mastigatórias, quando á

impossibilidade de preservar esmalte, hábitos parafuncionais, dentes tratados endodonticamente, presença de doenças em tecidos moles, higiene bucal insatisfatória (VIEIRA, 2020; MATOS, BOTTINO E NAKANO, 2020; DUVEDI et al., 2020; GREGORINI 2018; JUNIOR, 2016).

É preciso ter em mente para o tratamento com laminados cerâmicos que a influência no sorriso, cor do dente a ser restaurado, o tipo de cerâmica empregado, a técnica laboratorial, são fatores de extrema importância para o sucesso desta técnica (JUNIOR, 2016).

### 5.3 ATUAÇÃO DO CIRURGIÃO DENTISTA NO PLANEJAMENTO E TRATAMENTO PARA INDICAÇÃO DAS FACETAS DE RESINA COMPOSTA E LAMINADOS CERÂMICOS

A procura da beleza perfeita acarreta um despertar no paciente e reconforta seu emocional e sua autoestima, por essa razão é muito importante que o profissional dentista saiba os conhecimentos para ter capacidade de ajudar o paciente a descobrir um sorriso estético de forma que agrade ele mesmo. Cada vez mais têm aumentado a procura das facetas no mercado odontológico, com busca do dia a dia da estética perfeita pelos pacientes, compete, portanto ao cirurgião dentista permanecer ao contínuo avanço do resultado do tratamento (PINHO et al., 2017).

Para alcançar um resultado final adequado e exato necessita-se que o cirurgião dentista esteja ciente da indicação, planejamento, diagnóstico, tratamento, material a ser utilizado, compreendendo sua textura, cor, forma, realizando por fim um sorriso harmônico com a face do paciente (VIEIRA, 2020; JUNIOR, 2016).

Quando a junção de conhecimentos do cirurgião dentista com o material adequado é capaz de analisar o tratamento reabilitador e restaurador tal como impedir resultados insatisfatórios, tratamentos invasivos, de este modo integrar a confiança do paciente (GREGORINI, 2018).

A conscientização dos cirurgiões dentistas sobre a elaboração de laminados conserva-se dentro do esmalte, certificando a impossibilitar a ocorrência de sensibilidade no pós-operatório e garantir resistência da união (RIBEIRO, 2020). Desde o cimento, uso correto da peça, higienização do paciente e

comparecimento periódico ao consultório odontológico são fatores que influenciam na longevidade do material (VIEIRA, 2020).

Na atualidade os mercados de trabalho evoluíram nos tipos de resinas, conjuntos de cores, procurando aperfeiçoar resultados de tratamentos, aprimorando as melhoras dos sistemas e propriedades físicas. A dificuldade de escolha realizada pelo cirurgião dentista deve ser mais difícil por conta de tanta variedade de cores (SANTOS, 2020).

Segundo Ribeiro, a técnica de facetas unidas com os materiais adequados deve ser propícia para o sucesso do tratamento, em relações físicas, econômicas, psicológicas e de tempo (RIBEIRO, 2020).

Paiva relata alguns tópicos importantes que são indispensáveis para a técnica das facetas como: problemas de coordenação técnico do dentista, incapacidade de mascarar o tecido dentário, tempo prolongado de cadeira, indicações erradas, harmonização da cor, descolamento devido à baixa profundidade do preparo (PAIVA, 2019).

O cirurgião dentista tem a opção do “ensaio restaurador” que permitem o esclarecimento das limitações das técnicas diretas e indiretas, já que o profissional vem sendo desafiado a modificar as estruturas dos elementos e a atender altas expectativas dos pacientes (JUNIOR, 2016).

Segundo Vieira, para resultados mais eficazes na aplicação de facetas o cirurgião dentista deve compreender as vontades do paciente, e aprimorar seus conhecimentos através de uma anamnese metódica avaliando os pacientes clinicamente. Cada ocorrência necessita de um olhar preciso do profissional odontológico para apontar o ideal tratamento ofertando o que o paciente busca (PINHO et al., 2017; VIEIRA, 2020).

Segundo Matos et al., as habilidades do profissional dependem das atualizações constantes, só que os resultados não necessitam somente do material utilizado, mas do tipo de preparação, tratamento da superfície, seleção do melhor material, verificação de suas falhas, modos e resinas cimentos e o uso adequado dos mesmos (MATOS et al., 2020).

É de fundamental conhecimento que o cirurgião dentista compreenda as vantagens e desvantagens, indicações e contraindicações, com isso sem provocar falhas ao paciente (GREGORINI, 2018).

Para Santos, as relações entre o cirurgião dentista e paciente devem estar de acordo com o ideal tratamento, e quais as opções de procedimentos que podem ser utilizados e escolhidos para o mesmo (SANTOS, 2020).

Segundo Ribeiro, o diálogo entre paciente e cirurgião dentista é de suma importância para a contribuição do tratamento e o contentamento final do paciente (RIBEIRO, 2020).

## **6. CONCLUSÃO**

De acordo com esta revisão de literatura, ambas as técnicas estéticas demonstraram excelentes resultados clínicos por suas grandes vantagens, entretanto as mesmas possuem limitações do uso. É preciso estar atento ainda, as indicações que cada técnica possui para que o sucesso das cerâmicas e também das facetas em resina composta sejam alcançados. Conclui-se que o papel do cirurgião dentista na escolha dos materiais, técnica e métodos de aplicação são de grande relevância para o sucesso final do procedimento estético. Além disso, o cirurgião dentista deve estar sempre atento e em diálogo com seu paciente para que juntos consigam alcançar as expectativas do tratamento. Como lacuna que serve de base para outros estudos, constata-se a necessidade da busca das propriedades de materiais que possam ser utilizados a técnica de facetas em resina composta e laminados cerâmicos, para alcançar melhor resistência e longevidade a estes tratamentos.

## REFERENCIAS

AMOROSO; A. P; FERREIRA; M. B; TORCATO; L. B; PELLIZZER; E. P; MAZARO; J. V; FILHO; H. G; **Cerâmicas odontológicas: propriedades, indicações e considerações clínicas**; Rev: Odontológica de Araçatuba; V. 33; n. 2; pg. 19 – 25; Jul/ Dez; 2012.

ARAUJO; H. F; ARRUDA; H. S; FILHO; S. M. C. M; BERNARDO; B. B. B; LEMOS; M. A; PRADO; A. M; FARIAS; Z. B. B. M; OLIVEIRA; M. C. V; LEITE; E. B. C; MONTES; M. A. J. R; **Reabilitação estética funcional com resina composta – Relato de Caso**; Rev: Eletrônica Acervo Saúde/ Eletronic Journal Collection Health; V. 12; 2020.

BIAVA; C; **Facetas: Resinas ou Cerâmicas**. TCC: Trabalho de conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Catarina – Curso de graduação em odontologia; Florianópolis; 2013.

CUNHA; A. R. F. M. D; **Facetas de porcelana Vs facetas de resina composta**. Tese: Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Universidade Fernando Pessoa; 2013.

CHALEGRE; A; BARBOSA; T; **Longevidade e resistência dos laminados cerâmicos (lentes de contato dentária) em reabilitações estéticas: uma conclusão da literatura**. TCC: Trabalho de conclusão de curso. Faculdade Integrada de Pernambuco – FACIPE. Recife –PE, 2017.

GREGORINI; C. M; **Facetas de cerâmica ou de resina composta: qual, por que e como indicar?**; TCC: Universidade Federal de Santa Catarina; Florianópolis; 2018;

GRESNIGT; M. M. M; SUGII; M. M; JOHANNIS; K. B. F. W; MADE; S. A. M. V. D; **Comparison of conventional ceramic laminate veneers, partial laminate veneers and direct composite resin restorations in fracture strength after aging**; Journal of the mechanical behavior of biomedical materials; 2020;

JUNIOR; A. R; **Facetas estéticas: cerâmicas de resina? Do planejamento ao resultado**. TCC: Trabalho e conclusão de curso. Universidade Federal de Santa Catarina Departamento de Odontologia. Florianópolis –SC, 2016.

MACHISKI; T; **Facetas de Resina Composta ou Cerâmicas: Uma revisão de literatura**; TCC: Trabalho e Conclusão de Curso do Centro Universitário Uniguairaca; Guarapuava; 2021.

MOREIRA; I. R. M; MARTINS; V. E; LANDIM; E. V. F; TAVARES; G. R; **Solução estética em dentes com alterações de cor = clareamento dental X restaurações livres de metal**; Rev: Interfaces saúde, humanas e tecnologia; Centro Universitário Leão Sampaio – UNILEÃO; 2016.

MATOS; J. D. M; NAKAMO; L. J. N; BOTTINO; M. A; JESUS; R. H; MACIEL; L. C; **Current considerations for dental ceramics and their respective unon systems**; Rev: Brasileira de Odontologia: Brazilian jornal of dentistry; 2020;

PAIVA; B. L. R. A; **Facetas em resina x laminados cerâmicos: relato de caso clinico**; TCC: Centro Universitário CESMAC; Máceio – AL; 2019;

PINHO; I. C. M; ALMEIDA; G. P; SPÍNDOLA; P. P. F; BRANDÃO; D. S; ALVES; L. S. A; JUNIOR; R. F. M; BOGGIAN; L. C; **Um olhar crítico sobre as facetas dentarias: Relato de caso e revisão de literatura**; Faculdade Evangélica de Goianésia- FACEG; 2017;

RIBEIRO; R. F; **Fechamento de diastemas em dentes anteriores com laminado e resina composta**; TCC: Centro Universitário São Lucas; Porto Velho – RO; 2020;

SAILO; J. C; BATHA; N; THAKUR; P; NAGPAL; A; GUPTA; R; DUVEDI; K; **Porcelain veneers vs composite resin veneers: a review**; Journal of advances in medicine and medical research; 2020;

SANTOS; A. A; **Vantagens e desvantagens do uso das facetas diretas em dentes anteriores: Revisão de literatura**; TCC: Faculdade Maria Milza; Governador Mangabeira – BA; 2020;

SOUZA; M. S; NETO; O. I; OLIVEIRA; R. S; CASTRO; S. H. D; **Laminados cerâmicos – um relato de caso**; Rev: Pró-UniverSUS; Jul/ Dez; 07(3): 43- 46; 2016.

SILVA; S. N; **Facetas dentárias: diferentes materiais e principais causas de falhas**. Tese – Mestrado Integrado em Medicina Dentária. Instituto superior de ciências da saúde Eges Moniz. 2018.

SILVA; W; CHIMELI; T; **Transformando sorrisos com facetas diretas e indiretas**. Rev: Dentistica on line – N. 21, 2011.

VENÂNCIO; G. N; JÚNIOR; R. R. G; DIAS; S. T; **Conservative esthetic solution with ceramic laminates**. Literature review; RSBO: Eletronic version: V. 11; n. 2; pg 185 – 91; Apr/ Jun; 2014.

VIEIRA; P. S; **Odontologia em laminados cerâmicos: Revisão de literatura**; TCC: Faculdade Maria Milza; Governador Mangabeira- BA; 2020;